

COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO	ASSIGNATURA	PUBLICAÇÕES	NUMERO
1. ^o	Trimestre 300 reis Semestre 600 » Numero avulso 30 » Administração—Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondência será dirigida franca de porte.	Annuncios, linha 30 reis Repetições 15 » Reclames 40 » Os snrs. assignantes gozam o abatimento de 25 % Annunciam se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar	8

SABBADO, 26

Está aberto o parlamento. O discurso da corôa, que, no dizer d'uma folha ministerial, foi *comico na forma e synthetico no pensamento*, dá-nos a entender qual o plano do governo e quaes os projectos de lei, que tem de trazer ao seio da representação nacional.

Em relação ao estado agudo em que nos achamos relativamente a pendencia com a Inglaterra, o discurso da Corôa pouco diz, e nada adianta, ao que todos nós sabemos, se e que sabemos algo, do que de mais grave, a estas horas, se esta tratando entre as duas nações; uma que se impõe arrogante e poderosa, outra que se submete humilhante e tristemente fraca.

Falta-se tambem na lei da aposentação do clero parochial, nota que por muitas vezes se tem lido n'esta symphonia d'abertura, e nunca ouvimos logrou ouvir mais na composição de toda a opera.

Em outros tempos chamava-se-lhe—dotação do clero—; triste lembrança que iniciou, e quasi completou, a desdotação do clero e do culto.

Desde 1859 pouco ou nada se disse, e menos se fez, em favor do estado lastimoso em que se acha a maxima parte do clero parochial.

Ao sr. conselheiro Beirão se deve a iniciativa do projecto de lei da aposentação dos parochos, que o ministro actual dos negocios ecclesiasticos promete pelo verbo d'El-Rei, apresentar a discussão do parlamento.

Levam-nos a crêr, que realisarão esta importante medida duas poderosas razões. A 1.^a, é porque o sr. Lopo Vaz, quando candidato pela minoria do circulo plurinominal de Braga e Famalicão, prometeu aos eleitores d'este circulo, em publico e razo, que seria essa uma das medidas que o partido regenerador tomaria na primeira consideração, quando fosse chamado ao poder, sendo que essa lei traria mais vantagens para o clero, do que o projecto do sr. Veiga Beirão; e a segunda é, finalmente, porque, cremos bem, mais uma vez se deve realisar o proverbio muito popularmente conhecido—*palavra de rei não torna atraz*.

Teremos tambem a reforma judiciaria, de que a imprensa já vai tomando conta, em antes mesmo de ser apresentado no parlamento o respectivo projecto.

No que diz respeito ao estado da fazenda publica, já ficamos sabendo que novas contribuições nos esperam, que novos sacrificios vão ser exigidos ao povo, que está esmagado pela penuria e pelo trabalho, e a quem falta só arrancar a pelle, para que fique somente com os ossos debulhados e nús!

Veremos de que lado se desencadeiará a tempestade contra nós, que já de longe se faz anunciar melonha e triste!

E' um pesado circulo de ferro este, em que o contribuinte se acha apertado.

A rede das contribuições directas, que nos esmagam, lança-la pelo fisco, pelas camaras municipaes e pelas juntas de parochia

deixa o contribuinte n'um estado de anemia, que mais precisava de tonicos que o reconstruissem, do que de novos revulsivos, que o podem pôr ás portas da morte, ou no mais frenetico desespero.

O tremilho das contribuições indirectas, que elevam fabulosamente os preços dos generos de primeira necessidade, é uma varredoura, que arranca o ultimo real do bolso do cidadão, e o colloca entre a fome e o arresto promovido pelo fisco nos lençoes em que se deita, e nas mantas com que se agasalha.

Quando sahiremos nós d'este desequilibrio orçamental?

Quando se convencerá o partido regenerador, de que o povo não pode, nem deve pagar mais?

Venham pois mais essas contribuições, mas de modo que ao lançar da albarda, o paciente não alige a carga, e dê com ella empantanadas.

A POSTA RURAL

Ninguem contestará, por certo, a utilidade do estabelecimento da posta rural, que, n'uma grande parte dos districtos do sul do paiz, está já funcionando, fornecendo aos povos d'ahi um serviço de correio regular, commodo e rapido.

No nosso districto, porém, supposto ser um dos mais importantes, ainda não se estabeleceu, nem nos consta que por ora se tratem dos trabalhos necessarios para esse fim.

Ora o concelho de Barcellos, attendendo á sua grande area e

á quantidade de seus fogos, que monta a 9:791 nas freguezias rurales, é inquestionavelmente um dos que maior necessidade tem d'esse melhoramento.

São bastante frequentes as queixas que se fazem do mau serviço do correio, pelo retardamento da correspondencia; mas pelo systema de distribuição em que se está, não são para admirar essas irregularidades, já pela grande affluencia de correspondencia, já pela falta de pessoal.

Vê-se, pois, que é um grande beneficio para o povo a posta rural, e não nos parece que o seu estabelecimento exija uma despesa tão extraordinaria, pela qual se torne este melhoramento d'uma execução muito difficil.

Nós, os que vivemos nas villas e cidades, não podemos calcular verdadeiramente os grandes transtornos que causa o retardamento da correspondencia, visto que estamos habituados a recebê-la com mais ou menos precisão, limitando-se a uma questão de poucas horas qualquer irregularidade que por ventura haja; mas o habitante das aldeias, que muitas vezes vê passarem dias após dias sem que lhe chegue á mão a sua correspondencia, porque mortificações passará? que prejuizos mesmo terá?

Entendemos por tanto dever nosso pedir a quem compete, que se digne mandar proceder, com a possível brevidade, aos trabalhos necessarios para pôr, a breve trecho, em execução este importante serviço a que o povo tem todo o direito.

—Um numero do *Monitor* francez! Para que me traz isto, mylord?

—Para que v. alteza veja um tratado que lhe diz respeito.

—A mim? exclamou o principe. Leia, Antonio d'Araujo, está mais costumado do que eu ao estylo da chancelaria imperial.

A verdade é que s. alteza não se julgava bastante forte no francez, para poder têr em voz alta um d'acumto escripto n'essa lingua.

Antonio d'Araujo percorreu rapidamente com a vista o *Monitor*, que era de 11 de novembro, e, quando chegou a um ponto, empallideceu visivelmente.

—E' ao tratado de 27 de outubro, assignado em Fontainebleau, que v. graça se refere? disse elle com voz um pouco tremula.

Aos nossos illustrados collegas e conterraneos rogamos tambem a fineza de nos acompanharem n'esta justa petição, pois julgamos que, fazendo-o assim, mais uma vez advogarão a causa do povo.

SCIENCIAS E LETRAS

PILOCARPINA

O triste acontecimento que o Porto acaba de presenciar com a perpetração d'um crime, que decerto é conhecido de todos os nossos leitores, não só pela noticia que demos no passado numero, mas muito especialmente pelas narrações detalhadas e minuciosas dos jornaes diarios, tem feito pronunciar a palavra—*pilocarpina*—por milhares de boccas, e isto pela simples razão de dizer-se haver desconfiança de ser a pilocarpina o veneno escolhido.

Aproveitamos tam fatal ensejo para fazermos um ligeiro estudo d'esta substancia considerada somente na origem, propriedades physicas e chemicas, e usos therapeuticos.

A pilocarpina é o principio activo do jaborandi, arbusto que se cultiva na provincia de S. Paulo, no Brazil, e no Lúmar, suburbios de Lisboa.

A medicina emprega apenas as folhas do jaborandi administrando-as em infusão, sendo as doses variaveis até 10 grammas para 300 d'agua, como diaphoretico e sialogogo, que são as suas principaes propriedades, nas bronchites, affecções pulmonares,

—A esse mesmo, respondeu lord Strangford.

—Um tratado! interrompeu o principe D. João; entre quem?

—Entre s. magestade o rei de Hespanha, respondeu Strangford.

—Oh! deve ser curioso! Leia depressa, Antonio d'Araujo, leia, acudiu o principe, mas leia, traduzindo que é para todos entendermos.

—Ah! meu senhor, exclamou Antonio d'Araujo, pallido, com os dentes cerrados e amarrando com furia o papel official, essas infamias não podem pronunciar-se em portuguez.

D. João olhou para elle estupefacto. Os cortezaões agrupavam-se em torno de Antonio d'Araujo, possuidos d'um vago terror e de uma pungente curiosidade.

(Continua)

(8) FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE

II

O Tratado de Fontainebleau

—Mas que noticias urgentissimas são essas? perguntou o principe regente visivelmente inquieto.

—São noticias, meu senhor, que farão vêr a vossa alteza que eram muito preferiveis aos vinte e cinco mil homens de Junot os dez mil inglezes, que a es-

tas horas protegem na Sicilia o rei Fernando, cujos ministros são menos desconfiados dos que os de vossa alteza. E' verdade que o rei Fernando já uma vez nos deveu o throno...

—Desculpe-me v. ex.^a se o intermpto para fazer uma rectificação historica, disse com mal disfarçada sobranceira Antonio d'Araujo, o rei Fernando deveu o throno primeiro a Deus, e depois ao intrepido cardeal Ruffo. Ao almirante Nelson deveu el-rei Fernando principalmente o incendio da sua esquadra, e a morte do almirante Caracciolo...

—Um rebelde! acudiu o embaixador inglez.

—Que estava protegido pela palavra regia, mylord; e tivemos reis em Portugal que prefeririam perder o throno a faltarem á sua palavra.

—Basta! basta, senhores,

bradou o principe regente; occupem-se de discussões historicas, quando algum grande perigo nos ameaça, a mim e ao reino! Diga, mylord, diga: que fatal noticia nos traz?

—Trago, meu senhor, um documento bem importante para a historia d'este reino, e para a historia do imperador Napoleão. Imagino que elle esclarecerá o animo de v. alteza, que dissipará as duvidas do sr. Antonio d'Araujo, e não causará um grande entusiasmo ao sr. D. Lourenço de Lima, apesar da sua idolatria napoleonica.

—E, dizendo isto, lord Strangford tirou da algibeira um papel dobrado, e entregou-o respectivamente ao principe D. João.

Este abriu-o com impaciencia, e, ao vê-lo exclamou com espanto:

gottosas e rheumaticas, hydropisias e derramamentos pleuriticos.

O jaborandi foi importado na França em 1873 pelo dr. Coutinho, de Pernambuco, e estudado por mr. Baillon, que reconheceu ser o *pilocarpus pennatifolius*, da familia das rutaceas.

As folhas tem um gosto alguma coisa acre e aromatico, e submettidas á distillação produzem uma essencia, d'onde Hardy extrahiu a *pilocarpina*, que parece não ter acção physiologica.

O tratamento das folhas do jaborandi por processos quimicos especiaes apresenta-nos a pilocarpina no estado de liquido xaroposo, quasi incolor, solúvel na agua, alcohol, ether, benzina e chloroformio. Foi descoberta pelos mrs. Byasson e Hardy, que lhe reconheceram as mesmas propriedades que a planta possui.

Emprega-se raramente, em rasão do seu estado liquido, dando-se a preferencia aos seus saccs, que facilmente se obtém saturando o alcaloide pelos acidos. D'entre estes os mais usados são o chlorhydrato e o azotato, sendo este o preferido nas instillações oculares.

O dr. Wyss empregou a pilocarpina n'algumas molestias agudas, e sempre com bom resultado.

Um caso digno de menção é a neutralisação entre algumas substancias que, sendo verdadeiramente toxicas tomadas de per si, são inoffensivas quando administradas conjunctamente.

A pilocarpina e a atropina são um exemplo muito frisante d'esta neutralisação.

Vulpian, Ringer e Gould observaram que a abundante transpiração e salivação produzidas pela pilocarpina eram suspensas immediatamente com a administração de pequena quantidade de atropina. A esta aniquilação reciproca de propriedades chama-se *antagonismo*.

Ha outras plantas, que pertencendo a diversas familias tambem são conhecidas pelo nome generico—jaborandi—mas as suas propriedades são em grau muito menor. Maregraiff e Pison conhecem 4, sendo uma a *ulfavaca de cobra*, do Brazil.

Muitas vezes as folhas do jaborandi vem falsificadas com as folhas das outras plantas, e d'uma d'ellas extrahese um principio a que se deu o nome de *jaborandina*, que é preciso não confundir com a pilocarpina, embora haja alguma relação entre as suas propriedades.

A minima dose toxica diaria da pilocarpina são apenas 4 centigrammas. Como contra veneno é preferivel a agua albuminosa.

CAVAQUEIRAS

Um, dois. São dois, seriamente. dois linguados enormes que tenho diante de mim para encher, e... com franqueza, por mais que puche os cordões d'esta coisa que está

dentro da caixa craneana e que se chama imaginação, caret.

Pois, leitor amigo, já recorre a todos os expedientes que me tem lembrado, desde o esboço d'umas carinhas no alto do linguado até ao popular *ferretinha* inspirador.

Ao menos, se estivesse no Vianna, talvez encontrasse assumpto. Ha tanto por alli em que falar.

O Vianna é uma especie de gazeta onde a gente saba tudo o que se passa n'esta christianissima cidade dos arcebispos.

Uma má lingua desafortada.

Mas como lá não posso ir agora, que assumpto arranjarei n'este esplendido dia d'abril?

Esplendido dia...

Eureka! Eureka!

Já não fico mal com o meu excellente amigo F..., a quem prometti umas cavaqueiras jovias e alegres, que tanto se adaptam ao meu caracter folgazão de rapaz descuidoso.

Decididamente chegou o bom tempo, um tempo sadio e quente, que faz a vejetação entrar n'umas luxurias provocantes de rebentos e de flores.

Foram corridas essas nuvens pesadas, de configurações amorphas com movimentos preguiçosos, saturadas de vapor d'agua e de electricidade, que punham sobre a fronte abatida do indigena cá debaixo a expressão característica dos grandes aborrecimentos.

Agora é outra coisa.

Vemos o sol, este sol benefico e creador, em pleno azul erguer o rosto ameno—como diria o sr. Thomaz Ribeiro, se se lembrasse de lhe cantar em alexandrinos a abraçada bochecha,—e atirar-nos, na sua generosidade pomposa de rei dos astros, com feixes de raios fiascentes de luz, claros e muito fulvos.

Assim a gente sente-se menos mal.

Respira a plenos pulmões, com uma confiança d'amigo velho, este bom ar atmosphérico cheio d'oxigenio vitalizador e empregado d'aromas finos, emanados dos calices virgineas das rozas primaveraes.

A primavera! Oh! a primavera é uma quadra esplendida.

Eu tenho por ella um culto particular, e até pelas mulheres n'essa mesma quadra, isto é, na primavera da sua vida.

Sou fanatico pelas primaveraes. Pois ha lá nada mais formoso do que ver este despertar da natureza, cheia de vigor e pujança, da grande maçada do inverno?

O inverno!

Brrr... Saff!

Braga A. Silva

LITURGIA

Gosará a Ordem Terceira de São Francisco do direito de precedencia, sobre toda e qualquer Confraria leiga?

Segundo a declaração da S. C. dos Bispos e Regulars do dia 20 de Setembro de 1748 e tambem do Decreto da S. C. dos Ritos de 28 de Maio de 1886 os irmãos da Ordem Terceira de S. Francisco precedem a toda e qualquer Confraria leiga com tanto que representem a corporação e vão com seus habitos debaixo da Cruz da sua Ordem.

A Archiconfraria do SS. Sacramento e da Immaculada Conceição, de S. Bartolomeu (Luceria em Napoles) quiz disputar a precedencia á Ordem Terceira do mesmo logar, e levada a questão á S. C. pelos irmãos Franciscanos, esta respondeu pela forma seguinte—*Præcedentiam spectare private ad Confrates Tertii Ordinis*. S. R. C. Die 4 Julii 1887

N'os enterros em que toma parte a Irmandade da Misericordia,

qual é o logar que pertence ao Provedor: poderá ir junto do Preste ou depois do Caixaõ?

Remettemos o nosso amigo consulente para *A Revista de sciencias*, tom. IV, pag. 315, em que o Sr. Souza Monteiro responde á sua pergunta ou para o *Consultorio do Clero* a pag. 200 do 1.º anno, ou *Consultorio Ecclesiastico* que entre outras coisas, que por brevidade omittimos, diz o seguinte:

«A irmandade da Misericordia é uma confraria de leigos; portanto, deve preceder ao Clero regular e secular, bem como ao Parocho, que deve ir junto do feretro. E como o provedor faz parte da irmandade da Misericordia deve ir junto d'ella como que presidindo-lha. Ha pois abuso quando elle toma logar depois do feretro, excepto se tome parte n'ó acompanhamento como simples particular, o que é alheio á hypothese da consulta.

Quando se dá a benção com o SS. Sacramento n'ó tempo paschal, poderá acender-se o *Cyrio paschal*?

Não pode. Decreto da S. C. dos Ritos de 8 de fevereiro de 1879.

O *Cyrio paschal* acende-se regularmente n'as Missas e Vesperas solennes dos tres dias da solemnidade paschal, n'ó sabbado de Paschoa e nas Domingas até á Ascensão. Nas Matinas e n'outros dias, mesmo solennes, segue-se o costume. No dia d'Ascensão depois do evangelho, apaga-se o *Cyrio paschal*, segundo a rubrica do dia, ou tira-se depois da Missa, segundo todos os auctores.

PADRE FERNANDES.

LA'POR FORA

Revista Polittica

Tem sido assaz eathusiastica e patriótica a recepção feita na Corsega a mr. Carnot, presidente da Republica franceza. Antigas dissensões entre aquella ilha e a França desappareceram.

Bem hajam. Na Hespanha não correm os negocios políticos em marte de rosas.

Os acontecimentos de Valencia tem impressionado vivamente a opinião publica. Liberaes e Carlistas odeiam-se mutuamente e estão a ponto de breve passarem a vias de facto.

Aquella cidade foi declarada em estado de sitio, em rasão do accésio das paixões, e de ter um dos partidos lançado fogo a um convento de jesuitas e ao Circulo Carlista.

As camaras já tomaram tema d'aquelles tumultos para fazerem ouvir longos discursos.

As festas que o proletariado europeu tenta realisar no 1.º de maio, dando-lhes o caracter d'uma grande manifestação internacional, esta preocupando as primeiras cidades da Europa.

A redução das horas de trabalho para as mulheres, creanças e a fixação do minimo dos salarios, constitue ha muito o primeiro capitulo do programma economico dos socialistas.

Em Pariz mr. Constaos, ministro do Interior, resolveu obstar energicamente ás manifestações do 1.º de maio.

Várias associações dos manifestantes pretendem dar-se a conhecer n'aquelle dia pelo seguinte distinctivo:—um pequeno cartão vermelho, triangular, com as palavras:—Primeiro de maio: Oito horas de trabalho!

Na Austria, e outras nações, tambem as couzas não correm de melhor feição.

Em Vienna, Buda-Pesth e na Moravia está o governo disposto a suffocar as manifestações socialistas logo no começo.

N'este sentido receberam as auctoridades militares energicas ordens de repressão.

As direcções dos caminhos de ferro organisam comboyos especiaes para transportar tropas aos pontos onde a presença d'ellas se torne necessaria.

Em muitas cidades, onde o elemento socialista é numeroso ha receio de que, n'aquelle dia, seja alterada a ordem.

Aguardemos os acontecimentos.

O parcho de Alongos, Orense, Hespanha, D. Joze Trujiedo Guedes, foi assaltado no presbyterio por tres saltadores mascarados, que o martyrisaram barbaramente, lançando-lhe azeite fervente nos pés, com o fim de o roubarem.

Exigiam ao pobre homem 40\$000 duros; e, como elle não possuísse mais que 2516 reales, com elles se compozeram, deixando o padre com uma corda atada ao pescoço, espancado e anavalnado, ameaçando-o de, se os denunciasses, o matarem.

Alguns jornaes allemães desmentem as noticias que se tem dado sobre a proxima visita do imperador Guilherme a Lisboa e a Madrid.

O imperador da Alemanha deu 20:000 marcos para a ajuda das despesas da edificação do novo hospital allemão em Zanzibar.

O grande romancista francez, Zola, vai dar principio a tres romances:—O Duheiro, A Guerra e A Sciencia ou O Doutor Pascal.

A rainha Izabel da Romania, conhecida no mundo das letras por Carmen Sylva, leu a sua ultima produção—O sonho do poeta—na ultima conferencia da Academia das sciencias, de Bucharest, sendo muito applaudida.

JOUR à JOUR

Fazem annos: Hoje a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Ferraz

Dia 29—o sr. Padre João José Fernandes da Silva Correia

Dia 30—o sr. Domingos de Figueiredo

Dia 1 de maio—a menina Emma, interessante filhinha do sr. dr. Rodrigo Velloso

Dia 3—o sr. Manoel José Ferreira Ramos.

Está restabelecido de saude o sr. Manoel Augusto de Passos.

Entraram em convalascença a ex.ª sr.ª D. Irena Emilia Pereira de Souza Vianna, e a menina Maria da Paz, galante filhinha do sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Estiveram entre nós o sr. Domingos José de Faria e ex.ª familia, de Vianna.

Partiram para Aveiro os srs. conselheiro José Novaes, governador civil d'aquelle districto, e Carlos Paes, administrador do concelho de Ilhavo.

PELA SEMANA

Exposiçào de gado e remonta—Por falta d'espaco não publicamos na integra o programma da camara municipal para a exposiçào de gado que deve fa-

zer-se pela festividade. A relação dos premios segue:

GADO BOVINO PREMIOS

- 1.º—A' junta de bois de m.º pezo 40.000 rs. 2.º—A' junta de bois immediata 30:000 rs. 3.º—A' junta de bois immediata 20:000 rs. 4.º—A' junta de touros a 2 d e que seja notavel pela sua mósura 20:000 rs. 5.º—A' junta de touros immediata 15\$000
- 6.º—A' junta de touros sem desfecho notavel pela sua formosura 15\$000 rs. 7.º—A' junta de touros immediata 10\$000 rs.

GADO CAVALLAR E AZINIV

- 8.º—Ao cavallo para e valaria de mais fina raça, m.º perfeito e de melhor estampa 30:000 rs.—9. Ao immediato 25\$000 rs.—10. Idem 20\$000 rs.—11. Ao potro ou poldra de melhor estampas perfeito e de melhor estampa rei 10\$000.—12. Ao potro immediato 10\$000 rs. —13. Ao garrano ou garrana mais fugidor 10\$000 rs.—14. Ao garrano immediato 5\$000 rs.—15. Ao jumento de melhor raça 5\$000 rs.—16. Ao mais fugidor 5\$000 rs.

Operação—No hospital da Misericordia d'esta villa foi operado na 6.ª feira ultima Antonio José Continho, casado, mineiro natural da freguezia de S. Pedro de Merelim, concelho de Braga residente no logar de Vallada, freguezia da Igreja Nova, d'esto concelho, de 40 annos d'idade.

A operação consistiu na laqueação da femural desterrmada pelo aneurisma da pupillea.

Operou o sr. dr. Almeida Ferraz, coadjuvado pelos distinctos clinicos srs. drs. Duarte Paulino, Martins Lima e Souza Christino.

O sr. dr. Paulino, facultativo assistente, estudou com toda proficiencia a melindrosa operação e offereceu a sua execução ao sr. dr. Ferraz, que tinha sido convidado para assistir a ella.

S. ex.ª aceitou o ferro, e a consciencia e desembaraço cirurgião experto, habillissimamente proceder ao trabalho, que perfeitamente executou em breve espaço.

Com esta operação fez o sr. dr. Ferraz a sua brilhante estreia no nosso hospital, e é com grande satisfação que registamos aqui este facto, que vem annunciar a barcellenses que possuem mais um habil clinico e distincto operador, que honra sobremaneira a terra que lhe foi berço e a nobre classe a que pertence.

Trazemos por isto a s. ex.ª os nossos mais cordeaes e effusivos parabens.

Duque do Cadaval—Diz-se que o sr. duque do Cadaval assumirá a chefatura do partido legitimista, vago por fillecimento de Antonio Pereira da Cunha.

Camillo Castello Branco—O notavel romancista sr. C. Castello Branco escreveu dois romances e outro livro, que estão no prelo, sobre o conflicto de Portugal com a Inglaterra.

Festa das Cruzes—Consta que alguns individuos se constituíram em commissão promovendo uma subscrição a fim de se fazer ouvir no jardim durante os tres dias de festa a banda dos bombeiros voluntarios.

Serpa Pinto—O glorioso explorador Serpa Pinto foi nomeado ajudante de campo de S. M. el-rei.

Exoneração e nomeação—Foi exonorado do logar de administrador substituto d'este concelho o sr. Domingos José dos Santos Ferreira, sendo nomeado para o mesmo logar o sr. dr. Manoel Ignacio Amorim Leite, que já funcionava como administrador interino.

da Santa Casa—A... a Santa e real casa da misericórdia, d'esta villa, resolveu finalmente proceder à verificação dos valores actuaes de todos os predios que são hyphoteca especial dos capitães...

Não conhecemos palavras para elgiar, como merece, a mesa que tão dignamente sabe administrar o patrimonio dos pobres.

Fallecimento — Finou-se na sua casa d'Alvellos, e foi sepultado em jazigo de familia depois d'officio a instrumental na igreja de S. Paio do Carvalhal, o sr. padre Manoel José Gomes.

Era um ecclesiastico esclarecido e muito considerado. A sua familia os nossos pais ames.

Outro—Falleceu no Porto a ext.a sr.a D. Beatriz Botelho Teixeira Vessadas, filha do sr. visconde de Santo Antonio de Vessadas, juiz da relação do Porto.

Sentimos.

Outro—Finou-se nesta villa o sr. Luiz da Silva Vieira, pintor carioca de bastante merecimento.

Outro—Finou-se em Lisboa o digno par do reino sr. José Augusto Braancamp.

Empréstimo — O ultimo emprestimo contractado pelo governo soffreu opposição dos portadores do chamado emprestimo de D. Miguel.

Por influencia d'esses portadores, não foram cotadas na bolsa de Paris as obrigações d'aquelle emprestimo; e os contractantes querem annullar o contracto, por que uma das condições que o governo não cumpriu, era que teriam estado ali como em Londres e Berlim, as obrigações referidas.

Sempre q e o governo portuguez precisa levantar emprestimos, apparecem os portadores a que nos referimos, o que causa embaraços que prejudicam o paiz.

Não acabará d'uma vez para sempre essa pretensão?

Qu' é legal, e neste caso deve pagar-se, ou é ilegal, e deve privar-se isto, de modo que não voltem a incommodar-nos, em descredito da nação.

Beneficencia — Uma pessoa, cujo nome se desconhece, mandou entregar pelo sr. Manoel Francisco de Souza Vianna, á meza administrativa da Santa Casa da Misericórdia, d'esta villa, a quantia de 100\$000 reis, para auxilio das despesas diarias.

Que nunca se arrependa da pratica de taes actos o bemfeitor anonymo.

As mulheres e os liquidos — Não sabemos que atractivo as mulheres tem para diversos pensadores ou sonhadores, que tudo lhes serve para estabelecer comparação.

Ultimamente foram os liquidos, e fazem essa classificação como se segue: na infancia são agua; dos 12 aos 15 annos, limonada gazosa; dos 15 aos 25, champagne; dos 25 aos 40, licor; dos 40 aos 55, vinho do Porto; dos 55, em diante, vinagre.

Nós optamos pelo champagne.

Mez de Maria — Foi iniciativa do muito digno Vigario do Culto Divino da Real e Veneravel Ordem Terceira d'esta villa, terão principio na proxima quarta-feira, por 6 e meia horas da tarde, no magestoso templo d'aquella Veneravel Ordem, os exercicios do Mez de Maria, que serão celebrados com o maximo luzimento.

Thomaz Ribeiro — O laureado poeta sr. Thomaz Ribeiro vaepublicar em livro uma poesia sobre o conflicto luso-britannico.

Em Tavira — Um raio matou em Tavira um trabalhador que se tinha encostado a uma arvore.

Concurso — Está a concurso a igreja da freguezia de Santo Estevão de Bistugo, d'este concelho.

Banda dos bombeiros voluntarios — Como noticia-mos em o nosso numero passado a banda d'esta aggremação executou no jardim publico d'esta villa com muita correção as peças do respectivo programma, agradando muito a Portugueza, do sr. K. il.

Luto — D. Miguel de Bragança resolveu tomar luto por 8 dias, pela morte do sr. Pereira da Cunha, representante do partido legitimista em Lisboa.

Mais impostos — Assim o annunciou S. Magestade no discurso da corôa.

E' pagar, e caluda, senão... Na camara dos pares — A opposição venceu a eleição da commissão de verificação de poderes na camara dos pares.

Nas altas regiões politicas causou sensação, por isso que se considera ilegal a entrada dos pares eleitos antes d'approvedo o bill d'indemnidade. E' por tanto d'esperar que mais cheques soffra ainda emquanto não for approvedo esse bill.

Ponte de Santo Thyrso — Considera-se em estado de ruina a ponte metallica sobre o rio Ave.

Exposiçào em Braga — Na feira de S. João, em Braga, haverá tambem exposiçào de gados.

Exames — Fizeram exames d'amissão aos lyceus e ficaram approvedos, os srs. Francisco da Silva Vieira, Antonio da Silva Vieira, Carlos Amândio Pereira Cibrão e Antonio dos Santos Pereira, d'esta villa.

Prohibiçào — Em Lisboa foi prohibido, por ordem do governador civil, que se tocasse na rua qualquer instrumento.

Se Fontes fosse vivo, seria exceptuado o cacuquinho, ou o governador seria demittido.

Mais tres directores geraes — Consta que para o novo ministerio d'instrução publica serão nomeados, alem do sr. Amorim, os srs. Bernardino Machado, Frederico d'Abreu e Luciano Cordeiro.

Estes directores terão todos que fazer?

Barros e Sá — O digno par do reino sr. Barros e Sá pediu a exoneração de vice-presidente da camara dos pares.

Jantar no Porto — Ao jantar efferecido pela redacção do jornal A Republica, do Porto, assistiram os nossos distinctos conterraneos os srs. dr. Martins Lima e Manoel Vianna.

Despacho — O sr. José Pereira de Souza Barros, d'Arcozello, foi nomeado arbitrador na comarca da Povoia do Varzim.

Na Magdalena — Vieram passar alguns dias na sua casa da Magdalena de Villar, d'este concelho, o sr. João Evangelista da Silva Mattos, notavel banqueiro, do Porto, e sua exm.a esposa.

Beim vindos.

Congresso catholico — Nes dias 14, 15 e 16 de julho proximo deve realisar-se um congresso catholico em Braga.

E' no ultimo d'aquelles dias o 3.º centenário da morte de frei Bartolomeu dos Martyres.

Projectam-se grandes festejos, para o que já foram nomeadas tres comissões, a primeira das quaes presidida pelo virtuoso prelado bracarense, o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato.

Gerez — Abre no dia 1 de maio a estação termal do Gerez.

O serviço medico será dirigido pelo sr. dr. Ricardo Jorge.

Febre amarella — Em Santos (Brazil) tem havido casos de febre amarella.

Festejos a S. João — As commissões d'esta villa e Barcelinhos para as deslumbrantes festas ao popular Santo Precursor começaram já os seus trabalhos preparatorios.

Ambas estão empenhadas em que as festas d'este anno excedam as do anno passado.

Os programmas ainda não foram publicados, mas consta que a commissão de Barcellos projecta estender a illuminação até ao Campo da Feira, onde se levantará uma cascata.

Pedem a coadjuvação pecuniaria de todos os devotos.

Quanto tens, tanto vales... — Mais uma vez se pode applicar este proverbio, e, supponho, com toda a justiça.

Al regedor da freguezia de Campanhã, do Porto, chegou o boato que José Alves das Neves, fallecido em 21 do corrente, fora victima d'uns ingredientes que lhe foram fornecidos por Maria Jacquina Barbosa e Maria Soares, desconfiando-se portanto d'um envenenamento.

O zeloso regedor, pondo de parte as pesquisas policiaes, prendeu as duas mulheres enviando-as com alguns frascos, que lhe encontrou, ao administrador do bairro oriental, que por seu turno as entregou ao juiz do tribunal do 1.º districto.

Comparemos agora a prisão d'estas mulheres e a do sr. dr. Urbino de Freitas, e digam-nos se não é bastante judiciosa a nossa epigraphie.

Dr. Urbino de Freitas — Já foi pronunciado sem fiança o indigitado como auctor dos assassinatos da familia Sampaio.

Musica no jardim — Consta-nos que o sr. dr. Mattos Lopes digno presidente da camara municipal, anda promovendo uma subscripção pelos habitantes d'esta villa, afim de que em todos os domingos e dias santificados uma das bandas se faça ouvir no coreto do jardim durante os mezes de maio, junho, julho e agosto.

E' muito para louvar a ideia de s. ex.a.

JOAQUIM SOUCAS AUS SOLICITADOR ENCARTADO 6—Rua do Terreiro—6 BARCELLOS

COMMERCIO

Mercado

Na ultima 3.ª-feira os generos que concorreram ao mercado sustentaram os preços indicados em o nosso numero passado.

Cotação

Inscripções 62,77

Cambio

O cambio do Brazil sobre Londres ficou hontem a 20 3/4.ºs

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

—O 3.º fasciculo de O Rei dos Estranguladores, magnifica publicação, da empresa Guillard, Allaud e C.a, de Paris.

—O n.º 99 da Revista Popular

de Conhecimentos Uteis, de Lisboa que se assigna na rua de Santo, Antonio dos Capuchos, 51, sendo o preço da assignatura, por anno —1\$500.

O summario d'este numero é o seguinte:

A atlantida—Lei do quadro das distancias (V)—A torrefacção do café—O peixe voador—Monumento na praia de Villa do Conde—Gallinhas de pharnaputra—Cultura da aveia (I)—Curiosidades—Notas bibliographicas — Estatura humana nos diversos paizes da Europa—Incendio em theatros—Hygiene do fumista—A lepra e o consumo do peixe—Maneira de reconhecer o chumbo na louça estanhada—Para lavar garrafas—Morte subita pela chloroformização—Maneira de dar brilho a roupa engommada—Tisica bacterica das febres—Favas á portugueza—Montanha de ferro—Ovos escalfados—O seculo do ferro—Correspondencia.

Redacção e administração, rua de Rulhafolles, 46, Lisboa.

—O n.º 31, do 2.º anno de A Agricultura Portugueza, bem redigido jornal dedicado á defesa da agricultura nacional.

E' o seu summario:

Revista agricola—A cultura das arvores fructiferas—Os nossos mercados vitícolas—O linho em Portugal—Notas medico-veterinarias.

Assigna-se e vende-se na Livraria Academica, rua Augusta 102 e 104, Lisboa, sendo o custo da sua assignatura por anno, 2:000 reis.

—O fasciculo numero 7 do 2.º anno de Le Potichinelle ou le Charivari Portugais, de Raphael Gondry, cujo summario é o seguinte:

Les variétés de la quinzaine: Chronique posthume, Le théâtre; Les nouvelles pieces, Les prochains debuts. La liberté à Lisbonne. Anecdotes. Le poids et la valeur de l'argenterie de la reine Victoria. Une de nos plus jolies mondaines, par Raphael Gondry.—Conte três gai, par Citulle Mendes.—Prostitution, par Joyeuse.—Un homme de loi, par Chicot, Gentilhomme gascon.—Notes ironiques, par le Poète-Potichinelle.

Assigna-se em Lisboa na Empreza Parisiense Editora, 70, rua do S. I, ao Rato, 1.º e é custo da sua assignatura por anno 2\$400 rs.

AUGUSTO MATTOS L. D'ALMEIDA ADVOGADO

Rua de Barjona de Freitas (Antiga rua da Nogueira de Cima)

ANNUNCIOS

Cartorio do escrivão—Silva—

EDITOS DE 30 DIAS (1.ª publicação)

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio de que é escrivão Manoel Cardoso e Silva e nos autos de herança jacente por fallecimento do conego Francisco Antonio Gomes Alvares Rodrigues d'Aguiar, morador que foi nesta mesma villa, correm editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar quaesquer credores incertos que tenham a deduzir seus direitos do producto do espolio do mesmo

fallecido e depositado na importancia de oitenta e nove mil quinhentos e dez reis, para que o façam no mesmo prazo, sob pena de ser o mesmo adjudicado ao Estado.

Barcellos 19 d'Abril de 1890. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Adelino da Motta. O escrivão, Manoel Cardoso e Silva. (14)

ANUNCIO

Administração da Caixa Geral dos depositos en-carrega-se da compra e averbamento de quaesquer titulos da Diviã Consolidada Portugueza, mediante a commissão de um por milhar do preço da compra.

A corporação ou individuo que queira aproveitar-se d'esta operação pode depositar, na recebedoria d'esta comarca a quantia que deseje empregar nos referidos titulos, mediante uma gnia, cujo modelo se acha nesta repartição, aonde tambem se darão todos os termos esclarecimentos.

Repartição de Fazenda do Concelho de Barcellos, 17 de abril de 1896.

O escrivão de fazenda João Rodrigues de Faria

Cartorio do 3.º officio

ARREMATACAO

No dia 11 do proximo mez de maio, por onze horas manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude do que foi resolvido por deliberação do conselho de familia tomada nos autos de processo orphanologico para auctorisacção de venda de bens immobiliarios para pagamento de dividas, a requerimento de Maria Gomes do Rego, casada com Antonio José Gouveia, da freguezia de Fão, mas elle auzente nos Estados Unidos do Brazil, tem de proceder-se, em hasta publica, á arremataçào do predio seguinte: —uma morada de casas torres com seus comodos, circundada sobre si situadas no logar das Pedreiras, da dita freguezia de Fão, de natureza allodial. Entra em praça pela quantia de reis 150\$000, valor convercionado pelo mesmo conselho de familia. São por este meio citados todos os credores d'aquelle requerente e de seu marido, para assistirem querendo as acto d'arremataçào. Barcellos, 18 de abril de 1890.—Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, Adelino da Motta.—O escrivão ajudante, Francisco de Souza Caravana.

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

DE
ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE

CAMPO DE S. JOSÉ BARCELLOS

Acha-se esta officina montada nas condições de executar com brevidade e a maior perfeição, qualquer trabalho concernente à arte como: bilhetes de visita (em machina especial), cartas, circulares, editaes, facturas, bilhetes para estabelecimento, mappas, estatutos para confrarias, jornaes, etc.

Sortimento de livros religiosos, escolares e de direito. Missaes, breviarios diurnos, officios votivos, ultimas edições. Grande sortido de Sacras para altares; estampas e objectos para escriptorio, desenho e flores.

Pantographos, oculos, lunetas, machinas de embrulhar cigarros, cartões de felicitações em caixinhas, letras douradas para marar cartas; sabonetes, etc.

Cour, em folha para douradores; illuminaçõ e balões venezianos; papel de impressão, escrever, de varias qualidades, ditos de côr. Encadernadores rapidos para escriptorio e particulares.

Couhecimentos para a cobrança de derrama parochial, ordens de pagamento, para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar, mappas comparativos, e todos os impressos precisos a estas corporações.

Aprompta-se com brevidade e perfeição toda a obra concernente à arte de encadernador. Compram-se livros usados.

Recebem se assignaturas para todas as publicações tanto nacionaes, como estrangeiras. (6)

ASYLO D'INFANCIA DESVALIDA
DOS

SS. CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

EM
BARCELLOS (1)

N'este Asylo admittem-se pensionistas gratuitas

Condições communs:—Tanto umas como outras para serem admitidas devem munir-se dos documentos seguintes:

Pensionistas—Requerimento de admissão feito pelos paes ou seus representantes, reconhecido pelo tabellião; certidão de baptismo, de vaccina e de exame sanitario do medico do Asylo, o dr. Antonio d'Armeida Ferraz.

Gratuitas—Certidão de pobreza passada pelo parochio da sua freguezia, junta de parochia e regedor.

Enxoval—Todas as pensionistas ao entrar para o Asylo deverão apresentar um enxoval que constará dos seguintes objectos:

- | | |
|--------------------------|---------------------|
| 1 cama de ferro completa | 6 ditos pequenos |
| 1 coberta de chita | 3 saias brancas |
| 8 camizas de dia | 1 dita de abafar |
| 2 lençõs brancos | 3 pares de sapatos |
| 6 travesseiros grandes | 12 pares de meias |
| 12 cobertores de lã | 4 casacos brancos |
| 6 lençõs | 3 vestidos de chita |
- Lavatorio, bacias, pentes e escovas 35000 em dinheiro para o uniforme

O Asylo fornecerá por uma só vez o enxoval, e uma cama completa áquellas pensionistas que assim o quizerem, mediante a quantia de 25000rs. A pensionista que se utilizar do enxoval fornecido por o Asylo, já mais terá direito de o retirar, mas sim pelo contrario se a mesma pensionista o fornecer.

As pensianistas pagarão mensalmente a pensão de 55000 reis dadiantados, alem d'algumas despesas, como medicamentos, utensilio e bordo e outras quaesquer despesas que não estão ao cargo do Asylo.

As pensionistas só poderão ser visitadas por suas familias no 1.º domingo de cada mez desde as 10 ás 11 1/2 horas.

No mez de setembro ha ferias no Asylo para as pensionistas que d'ellas se quizerem aproveitar a uso d'ares ou banhosna companhia de suas familias.

Tanto as pensionistas como as gratuitas usarão um uniforme decente, cujo modelo o Asylo fornecerá quando sahirem a passeio, e dentro do Asylo tanto aquellas como estas, usarão vestidos que tiverem. As gratuitas só são admittidas de 7 a 12 annos de idade.

N'este Asylo ha as seguintes aulas:—Instrução primaria e secundaria, desenho, francez, musica, costura, bordar e fazer flores etc.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400:000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcelinhos presta toões os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1. (3)

IMPRESSO SOBRE PENHORES

Nas Succursaes da Companhia União Popular Penhorista, em presta-se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papéis de cre, ditos, mobilia e roupãs: (4)
EM BARCELLOS—Campo de S. José.
EM BARCELINHOS—Rua Direita n.º 1
JURO RASOAVEL E DESCONTOS VANTAJOSOS: em roupãs nas quantias superiores a 6000 rs. e ouro nas quantias superiores a 18 e50\$000 rs.

QUE LINDA CAZA E VISTAS

Vende-se ou arrenda-se uma casa construida de novo, muito hya gienica e com as melhores vistas para—rio Cavado—Barcelinhos—campo de S. José, e outros pontos. E' sita na Fonte Baixo, e trata-se com o procurador—SEVERINO. (7)

CONTRA A TOSSE

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, asthmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas, defluxos, escarros sanguineos, pituiticus incipientes etc. Frasco 500 reis.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos. (2)

O RECREIO DO POVO

SEMANARIO LITTERARIO, SCIENTIFICO E CRITICO

Redactores

Julio Lobato e Oscar Galhardo

Redacção e administração Rua do Barros Lima

ASSIGNATURA

Porto: Anno, 1:000 rs.; semestre, 500 rs.; trimestre, 250 rs.—Provincia: Anno, 1:130 rs.; semestre, 565 rs.; trimestre, 285 rs.

Avulso, 20 reis.

Reapparece em brevê, após uma longa suspensão, O RECREIO DO POVO, semanario que nos primeiros tempos da sua publicação, quando redigido por Alfredo Carvahes (Figaro), Diniz Neves (Leopoldo Gil), Moura Guimarães (Valerio Juvenal), Ernesto Guimarães Couto dos Santos (Germano Du-

ce), tantos e tão ruidosos applausos conquistou. Reapparece, porém muito mais melhorado, quer na parte material de que se acha incumbida uma das mais acreditadas officinas typographicas, quer na litteraria a cargo de dous rapazes da geração nova, que se acobertam sob os pseudonymos de Julio Lodato e Oscar Galhardo, na qual collaborarão alguns dos mais festejados escriptores.

Cada numero do RECREIO DO POVO, em 8.º grande, impresso em bom papel, custara avulso 20 reis, e achar-se-ha á venda em todas as livrarias e kiosques. O primeiro numero devera sair no dia 18 de maio.

Toda a correspondencia, quer relativa á redacção quer a administração, devera ser dirigida a José Ferreira, Rua do Barros Lima.

PORTO

SUCCURSAL

DA

COMPANHIA UNIÃO

POPULAR PENHORISTA

—EM BARCELINHOS—

Ficam avisados os snrs. multos que tenham penhores n'essa Succursal com tres mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, ser-lhe-hão vendidos no eilão que se realiza. (5)

JORNAES SCIENTIFICOS, LITTERARIOS, ARTISTICOS, DE MODAS ETC.

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras, de J. J. de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69=Porto, pede aos seus numerosos freguezes, que se teem dignado obsequial-a assignando por seu intermedio os jornaes e revistas de que carecem, o favor de darem ordem para a renovação, a fim de não soffrerem interrupção na remessa.

A livraria Mesquita Pimentel, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 a 7 dias, qualqu'r livro que lhe seja encomendado e, que, porventura não tenha no seu estabelecimento, pois em correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Esta casa fornece sem augmento de preço toda e qualquer obra publicada por outro editor, tanto nacional como estrangeiro.

Endereço:—Livraria Mesquita Pimentel=PORTO.

REI DOS ESTRANGULADORES

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in 4.º e tres agnarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega' provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Allaud e C.ª 28 rua Ivens 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 20. Nas de mais terras do reino e ilhas, em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os

assignantes do **Rei estranguladores**, esplea, tradução do celebre quadro litar de Edouard Detaille, 400 tres a mitraille. Oleogravur, grande formato (60 X 90), em gem a 20 cores, está em ção: Em Lisboa no escripto editores, no Porto na Livr lo.

RAPHAEL GONDRY

RÉCITS DE LA VIE RÉEL L

LA PLUS JOLIE FEMME L
LISBONNE

Roman contemporain

L'édition complète comprend 20 fascicules.—La couverture, pour la brochure du livre artistement dessinée, sera distribuée GRATIS à tous les abonnés de l'œuvre complète.

On s'abonne à Lisbonne: 70, rua do Sol ao Rato, 1.º

Les personnes qui s'abonneront dans nos bureaux, ne paieront que 1:600 reis pour l'œuvre entière.

Fascicule, prix 100 reis. Uma parte do producto é destinado á grande subscrição nacional.

Empresa editora, 70 rua do Sol, ao Rato, 1.º=Lisbonne.

Tous droits réservés.

LE POLICHINELLE

OU LE

CHARIVARI PORTUGAIS

PAR

Raphael Gondry

Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

Le Polichinelle qui constitue une œuvre littéraire exceptionnellement, en Portugal, ne se vend pas fascicule; il est réservé aux personnes qui s'abonnent dans nos bureaux, à la presse, aux bibliothèques, etc, etc.

ABONNEMENT

Portugal: 2:400 reis par an; étranger (union postale) 14 fr.

empesa editora 70, rua do Sol ao Rato 1.—Lisbonne.

Tous droits réservés.

CASA NA PRAIA D'APULIA

Vendem-se ou arrendam-se as casas que foram do fallecido Thomé, de Braga. São sitas no melhor local da praia, e tem accommodações para numerosa familia.

Para tratar com Fernando de Figueiredo, de Barcelinhos. (10)

SOLICITADOR

Domingos José de Miranda, solicitador encartado n'este juizo, encarrega-se de qualquer negocio inherente ao seu officio.

E tambem declara que vende tabacos e loteria, no estabelecimento do fallecido José Antonio, de Souza Guimarães, na rua Direita d'esta villa, rogando por este meio aos seus amigos a fineza de o procurarem tanto para aquelle, como para este assumpto (8)

O COMMERCIO DE BARCELLOS

É IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Reriz.